

PROGRAMA BENVINDA – CENTRO DE APOIO À MULHER

Formulário de informações complementares

1. **Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.**

R- O Benvenida - Centro de Apoio à Mulher, vinculada à Coordenadoria Municipal dos Direitos da Mulher - COMDIM, unidade administrativa da Secretaria Municipal dos Direitos de Cidadania - Prefeitura Municipal de Belo Horizonte- M.G tem como objetivos:

 - **Acolher, atender, orientar, acompanhar e encaminhar mulheres vítimas de violência de gênero que buscam orientações e apoio nas áreas jurídica, social, psicológica e terapêutica e quando necessário faz encaminhamento para a Casa Abrigo Sempre Viva - CASV mediações e orientações legal, acompanhamento à Delegacia de Crimes Contra A Mulher e encaminhamento para outros órgãos e serviços gratuitos para o solução da demanda apresentada.**

Meta: Atendimento de 100% da demanda recebida, com acompanhamento de cada caso individual e/ou em grupo visando propiciar resgate dos direitos da mulher, da autonomia, da auto estima, da reinserção social .

 - **Prevenir a violência de gênero, orientar participantes a respeito dos serviços de atendimento e ajuda; propiciar formação de grupos de auto ajuda; esclarecer o grupo sobre direitos humanos e cidadania.**

Meta: realização de no mínimo, uma oficina por mês e palestras nos grupos de comunidade, centros de saúde, ONG's, escolas particulares e da rede municipal e estadual e demais instituições públicas e privadas. Os conteúdos abordados nesses eventos incluem a construção do conteúdo de gênero, orientações sobre direitos e benefícios, saúde, sexualidade, entre outros.
 - **Fortalecer a rede de parcerias no atendimento de mulheres em situação de violência.**

Meta: Identificar 100% das entidades parceiras, municipais, estaduais, governamentais ou não, buscando conhecer a função da cada uma como referência e contra referência no atendimento.
 - **Acompanhar as famílias Pós Abrigamentos – por meio de visitas domiciliares durante um período de 03 meses na perspectiva terapêutica, quando as mulheres e as crianças recebem suporte das técnicas do Benvenida.**

Meta: Acompanhamento de todas as famílias atendidas na Casa Abrigo Sempre Viva, com no mínimo três visitas domiciliares no período de 90 dias após o abrigoamento, visando sua integração social e suporte para solidificação dos laços familiares.
 - **Qualificar a equipe técnica.**

Meta: qualificação de 100% das/dos profissionais da equipe do programa via participação em seminários e cursos internos e externos, o mínimo de quatro vezes a cada semestre.
2. **Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual/ls a/s sua/s frente/s de atuação.**

R- O Benvenida- Centro de Apoio à Mulher atende mulheres em situação de violência. A demanda pode vir por meio do Disque Cidadã (Serviço de atendimento telefônico vinculado à COMDIM), dos centros de saúde, dos grupos das comunidades, das delegacias (principalmente das Especializadas em Crimes Contra a Mulher), dos hospitais e maternidades, entre outras entidades e municípios da região metropolitana.

O atendimento pode ser feito com marcação prévia ou em caráter de urgência/emergência.

A mulher é acolhida por profissionais especializados/os (psicólogas/os, assistentes sociais e advogadas) nas questões de gênero.

Após acolhimento, escuta e orientações, a equipe avalia cada caso e faz os encaminhamentos que se fizerem necessários, que podem ser: abrigoamento, atendimentos psicoterápicos individual e/ou em grupo, apoio e acompanhamento jurídico, ou encaminhamento para outra entidade parceira.
 3. **O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.**

R-Sim. Desde maio de 2001, os serviços de atendimento (Benvenida –Centro de Apoio à Mulher) e abrigo (Casa Abrigo Sempre Viva), para mulheres em situação de violência de gênero passaram a estar vinculados à Coordenadoria Municipal dos Direitos da Mulher-COMDIM, pertencente à Secretaria Municipal dos Direitos da Cidadania- SMDC e à Secretaria Municipal de Coordenação da Política Social - SCOMPS, da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

R- Nosso público são mulheres maiores de 18 anos que estão passando por uma situação de violência de gênero, 100% da demanda que chega ao Benvenida é atendida independentemente das condições econômicas, escolaridade, estado civil, número de filhos, entre outras.

Hoje chegam ao Benvenida aproximadamente 5 casos novos por dia, há ainda os retornos individuais promovidos pelas/o técnicas/o e a terapia em grupo (08 pessoas por sessão), o que equivale a um atendimento aproximado de 40 mulheres por dia. Este número é variável e aumenta durante as campanhas feitas contra a violência veiculadas pela mídia. Nestes dados estão considerados apenas as mulheres, sendo que, geralmente elas estão acompanhadas por suas crianças, que recebem também cuidados especiais. O nosso atendimento a homens, está vinculado a uma pequena parcela de casais, quando os mesmos necessitam de mediação, serviço realizado pelas técnicas das áreas jurídica, psicológica e social. O atendimento é realizado apenas com a demanda espontânea, não havendo seleção prévia das beneficiárias. Em quase 07 anos de funcionamento, já foram atendidas mais de 09 mil mulheres.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual de receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

Natureza da despesa	Valor da despesa
Pessoal	R\$143.000,00
Material de Consumo	R\$2.157,00
Serviços de Consultoria	R\$1.032,00
Serviços de Terceiros (pessoa física)	R\$12.443,00
Locação de mão-de-obra	R\$21.478,00
Serviços de Terceiros (pessoa jurídica)	R\$20.755,00
Equipamentos e Material permanente	R\$978,00
Total	R\$201.843,00

OBS. Os recursos financeiros vem somente da Prefeitura de Belo Horizonte e o orçamento da unidade corresponde à 30% dos recursos de dotação orçamentária da Coordenadoria Municipal dos Direitos da Mulher.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção?

R-Total de pessoas diretamente envolvidas com o programa: 34 pessoas (esclarecemos que neste montante, estão incluídos pessoal que compõe, o Benvenida, a Casa Abrigo e o Núcleo Central da COMDIM) sendo 27 mulheres e 07 homens, desempenhando as seguintes funções:

01 coordenadora, 03 gerentes, 04 assistentes sociais, 01 advogada, 03 psicólogos/a, 02 funcionários administrativos, 09 estagiários, funcionários/as terceirizados/as, 06 serviços gerais, 04 porteiros e 01 motorista. Na direção estão atuando 04 mulheres.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas

- Secretaria Municipal de Abastecimento

Fornecer dezeix cestas básicas por mês, para serem distribuídas às usuárias que são atendidas pelo Bem-vinda ou que estão sendo desligadas do Abrigo.

- **Secretaria Municipal de Assistência Social**

Através da Gerência de Apoio Básico, fornece passagens para outros municípios do Estado de Minas Gerais; facilita a aquisição de documentos pessoais (certidão de nascimento, carteira de identidade, de trabalho e inclusive fotografias quando necessário).

Através dos Conselhos Tutelares, comunicamos a esses órgãos a inserção das famílias no programa de abrigo e solicitamos aos mesmos todas as demandas relativas às crianças acompanhadas (certidão de nascimento, proteção em caso de risco, relatórios quando necessário entre outros).

Através do BH Solidária, atende às solicitações que fazemos sempre que uma família precisa de utensílios domésticos para se reorganizarem (camas, colchões, cobertores, vasilhames etc).

- **Secretaria Municipal de Habitação**

Através do Programa de Apoio à Moradia, as mulheres atendidas são encaminhadas para Núcleos de Moradia e ou para casas em conjuntos habitacionais construídas em regime de mutirão definidas pelo Orçamento Participativo.

- **Delegacias gerais e as Especializadas em Crimes Contra a Mulher**

Apoio e parceria em todos os casos e principalmente naqueles que envolvem a necessidade da entrada em domicílios para busca de objetos pessoais da mulher e das crianças(quando em caso de violência extrema, ameaça e tentativa de homicídio).

- **Prontos Socorros**

As mulheres agredidas, acompanhadas pelas técnicas do Bem-vinda são atendidas em caráter de urgência nos casos de violência física.

- **Irmãos Maristas**

Nos fornece remédios, quando estes não são conseguidos pela rede pública municipal, custeia passagens para outros estados, nos casos em que a mulher não pode permanecer em Minas Gerais.

- **Abrigo São Paulo**

É a entidade que recebe as mulheres encaminhadas pelo Bem-vinda. É um abrigo temporário e parceira do Bem-vinda nos casos em que a mulher não tem para onde ir ou está para ser encaminhada para outro locais.

- **Ministério público e Defensoria**

Órgãos para os quais são encaminhadas as mulheres quando é necessário a abertura de processo.

- **Centros de Saúde**

Recebem as mulheres e as crianças encaminhadas pelo Bem-vinda, atendendo-as em suas necessidades físicas e de saúde.

- **Pastoral da Mulher e da Criança**

Órgão de apoio que atende aos encaminhamentos de forma regionalizada, nas comunidades onde as mulheres residem.

- **NAVCV – Núcleo de atendimento às vítimas de crimes violentos**

Atende mulheres e seus familiares nas áreas psicológica e social em delitos como estupro, homicídio, atentado violento ao pudor e latrocínio.

- **Mistério Público do Estado de Minas Gerais Centro de apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa dos Direitos Humanos, de Apoio Comunitário e de Conflitos Agrários.**

São encaminhados os casos que envolve riscos e ameaças de morte (as mulheres vão acompanhadas pelas técnicas do Bem-vinda)

- **Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT**

Subsidia cursos profissionalizantes para mulheres e seus familiares.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

R. Nossa política de gênero visa preservar o modelo participativo de entidades governamentais, não governamentais e da comunidade. A participação destas instâncias formam o caráter fundamental de nossas ações e são os ajustes feitos em nossas relações que permitem que as políticas de gênero sejam difundidas, incorporadas e que adicionalmente, possam gerar outros projetos dirigidos a distintos grupos de mulheres. Nesse

contexto, esta forma de lidar com as questões de gênero permite a incorporação de novos atores no processo e a co-responsabilidade entre governo e sociedade. A participação se concretiza através de reuniões temáticas, plenárias, fóruns, conferências e confraternização.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa , projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativas/ anteriores? Quais/ís?

R- Em 1993, representantes do Programa Cidadania da Mulher(Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social) juntamente com as lideranças dos movimentos sociais(comunitários, populares e de mulheres) da região oeste de Belo Horizonte e representantes governamentais oriundos dos movimentos de mulheres e feministas da cidade, começaram a discutir a proposta de criação de um Centro de Apoio à Mulher. Várias foram as reuniões para se construir um projeto que viabilizasse o que já estava previsto na Lei Orgânica do Município no inciso IV do artigo 180, sancionada em 1990.

Em junho de 1995, o projeto ficou pronto, assim passamos a buscar a viabilidade de sua implantação através da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Muitos contatos foram realizados com várias entidades parceiras (delegacias, conselhos tutelares, defensoria pública, etc), também foram confeccionados o material gráfico bem como os formulários.

Em maio de 1996, iniciamos o atendimento e orientações jurídicas em caráter experimental, o que foi fundamental para ajustarmos nossas atividades.

No dia 20 de agosto de 1996, inauguramos o Benvinda – Centro de Apoio à Mulher, com uma bela festa que contou com a presença de aproximadamente 300 pessoas entre lideranças, autoridades.

10. Indique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática?

R- No início, cada área(social, psicológica e jurídica) atendia separadamente e individualmente, sem discussão conjunta do caso. Após avaliações, percebemos a necessidade do atendimento ser feito individual e em grupo, com discussão do fluxo entre cada etapa. Numa fase mais amadurecida de nossa prática, sentimos que os atendimentos deveriam ser tratados de forma interdisciplinar, com discussão de casos, com reuniões por área de atendimento e reuniões com as mulheres pós abrigamento.

Hoje, estamos debatendo a reestruturação da equipe, discussão da prática e das atividades desenvolvidas quotidianamente.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

R- Os principais obstáculos são: de recursos humanos(pessoal de apoio e administrativo especialmente) e equipamentos em quantidade inadequada. Falta informação gerenciais sistematizadas pois o programa não possui ainda um banco de dados informatizado que permita elaboração de diagnósticos, monitoramento e avaliação das principais demandas e prioridades.

O aspecto cultural que envolve as questões de gênero também se caracteriza como obstáculo ao programa porque, a violência contra as mulheres ainda costuma ser vista como “natural”por vários segmentos da sociedade. Este modo de perceber o problema contrapõe nosso enfoque que segue a Convenção de Belém do Pará, que reconhece a violência contra as mulheres como violação dos direitos humanos e dos direitos fundamentais, limitando total ou em parte o reconhecimento, a utilização e o exercício desses direitos pelas mulheres. Assim, reconhecemos que a violência contra as mulheres independe das condições econômicas, grau de instrução, entre outros e pode ocorrer em qualquer lugar, tanto na esfera pública, no trabalho, nas ruas, quanto na esfera privada, isto é, em suas casas.

12. Que mecanismo de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa projeto ou prática.

R- A avaliação é feita durante o processo de atendimento, por meio de acompanhamento da usuária, seus depoimentos e atitudes. O retorno vem também de referências e contra referência das entidades parceiras. Foi realizado um encontro de mulheres atendidas pelo Benvinda e que foram abrigadas pela CASV no ano de 2002, com participação muito expressiva e que permitiu uma troca de experiência e avaliação. A partir deste encontro

foi percebida a necessidade de otimizar as ações que dizem respeito aos atendimentos feitos pelo Bemvinda – Centro de Apoio à Mulher e pela Casa Abrigo Sempre Viva, conforme declaração de uma das participantes “... se soubesse da existência do Bemvinda antes, poderia ter passado por muito menos sofrimento, nunca imaginei que existisse este tipo de atendimento é lá que começa a esperança, que começa o resgate da gente e o preparo para o abrigo, isto precisa ser mais divulgado...”

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que , na sua opinião , é a mais importante)?

R- Tornar referência municipal e metropolitana no atendimento à mulher em situação de violência de gênero, sendo reconhecida por várias entidades na prestação de serviços de qualidade, com eficiência devido à especificidade em trabalho com gênero.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

R- A principal inovação de nosso programa é o acompanhamento caso a caso de todas as mulheres atendidas. Desde a hora do acolhimento até o abrigamento e a reinserção social com acompanhamento individualizado das usuárias.

A busca da eficiência do Atendimento e Apoio à Mulher é ininterrupta e a cada dia novos desafios são superados.

Nesse caminhar, percebemos que o trabalho coletivo e a interdisciplinaridade orienta-nos para ações mais assertivas.

Além das ações voltadas para melhoria dos Atendimentos (capacitação dos/as técnicos/as e demais profissionais), o programa tem realizado no campo do Apoio atividades que viabilizam promoção social e econômica, propiciando oferta de cursos de capacitação e formação de grupos de geração de emprego e renda (que está em andamento com projeto piloto na Regional Noroeste de Município de Belo Horizonte).

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão de pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

R- Está sendo implementado um projeto piloto de geração de renda que pode significar a melhoria das condições de vida das mulheres atendidas em nosso programa. Este projeto atuará junto à clientela do Bemvinda com cursos de formação e capacitação para o trabalho produtivo. O objetivo destes cursos, além de geração de renda é também de elevação da auto estima, estímulo à criatividade e o convívio com outros grupos favorecendo a sociabilidade dentro da perspectiva da economia solidária e associativista.

A realidade que nos pauta nesta ação é o grande número de mulheres responsáveis pelo lar, cujo empobrecimento repercute na família, pela dificuldade das mesmas em arcar com as despesas básicas, de moradia, e dos cuidados com as crianças, o que esta falta pode significar também retrocesso das ações de erradicação do trabalho infantil. Além disso é grande o número de mulheres que permanecem na relação com companheiros violentos por não terem outras alternativas que lhes garantam moradia, alimentação e educação para suas crianças.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania?(mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero , raça ou etnia).

R- O programa Bemvinda é eminentemente cidadão na medida em que ele trabalha para resgatar o aspecto mais fundamental e básico da cidadania que é o respeito por si mesmo e o reconhecimento de seus direitos e de sua autonomia. Mulheres em situação de violência, estão, de modo geral, “incapacitadas” de reagir em busca de seus direitos. O apoio emocional, a orientação jurídica e até mesmo o afastamento dos familiares responsáveis pela violência devolvem à mulher a noção do real papel na sociedade.

17. Caso o seu programa projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

R-

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

R- Pensamos que embora as ações afirmativas das políticas de gênero do Benvinda - Centro de Apoio à Mulher tornou-se referência municipal e na região metropolitana de B.H, ainda são tímidas as formas de inclusão social e econômica oportunizadas para as mulheres.

Precisamos conquistar formas mais eficazes que permitam para além da promoção de direitos e redução da pobreza, a erradicação das desigualdades de gênero e elevação da posição social das mulheres principalmente no que tange às tomadas de decisão. Soma-se a isto, a dificuldade que o executivo municipal tem em reconhecer e incorporar as questões de gênero nas políticas públicas desenvolvidas no município.